

De Ponta a Ponta
Leonel Gomez

```
E |-----|
B |-----|
G |--2-1-----|
D |-----5-4-3-2--2-----2-----|
A |-2-1-----4-----4---4-5---5-4---1-2---1-2--|
E |-----5-4-3-2-----2-----2-----2-----2-----2-----|
```

```
E |-----|
B |-----|
G |-----|
D |--5-4-----5-4-----5-4-----5-4-----5-4-----5-4--|
A |-2-----5-2-----2-----5-2-----5-2-----5-2-----|
E |-----|
```

Bm
Ao passo encabela no ventre fecundo
G F#7
Do pêlo que manda a herança que tem
E a brasina que ao largo de uma invernada Bm
Se apronta pra o parto no agosto que vem
Bm
Ao quarto de lua que a prenha completa
A7 D
Despeja o terneiro sem ser partejada
G Em
E a pampa renasce num berro sentido
G#° F#7
Que acorda distancias pela madrugada
Em Bm
O vento levanta a geada no campo
F#7 Am B7
E levanta o brasino coiceando a macega
Em Bm
Se assombra do vulto do pala e o cavalo
G F#7 Bm
Assim por instinto de pronto se nega
Bm
Na cura do umbigo e na capa da cama
G F#7
Se traça o destino que amargo se apronta
Tristeza pra os olhos do homem campeiro

Bm

É mais um terneiro a seguir ponta á ponta

Bm

Se vão primaveras e outros brasinos

A7

D

Engordam no campo cumprindo sua sina

G

Em

Pra que o sol de maio clareie seus couros

G#°

F#7

Mas na triste visagem de carnal pra cima

Em

Bm

O vento levanta a geada no campo

F#7

Am

B7

E levanta o brasino no rumo de aponta

Em

Bm

Tristeza pra os olhos do homem campeiro

G

F#7

Bm

É mais um terneiro a seguir ponta á ponta